M

ARTE
DA LINGVA DE
ANGOLA,

OEFERECIDA

A VIRGEM SENHORA N. DO

ROSARIO,

Mãy, & Senhora dos meſmos

Pretos,

Pelo P. PEDRO DIAS
Da Companhia de JESU.

LISBOA,
Na Officina de MIGUEL DESLANDES,
Impreſſor de Sua Mageſtade.
Com todas as licenças neceſſarias. Anno 1697.

Res
229

LICENÇAS.

Da Ordem.

POr ordem do P. Alexandre de Gulmaõ da Companhia de JESUS, Provincial da Porvincia do Brasil, revi este livrinho intitulado, *Arte da lingua de Angola*, composto pelo Padre Pedro Dias, da mesma Companhia, & naõ achei em todo elle cousa, que encontre a nossa Santa Fè, ou bons costumes; antes tem regras muito proprias, & conformes ao idioma da dita lingua, q serão sem duvida de grande utilidade para os principiantes, & por isso digno de se imprimir. Collegio da Bahia 13. de Junho de 1696.

Antonio Cardoso.

Vi

VI por ordem do Padre Alexandre de Gusmaõ da Cõpanhia de JESUS, Provincial da Provincia do Brasil, este livro intitulado, *Arte da lingua de Angola*, composto pelo Padre Pedro Dias da mesma Companhia. Acho que naõ tem cousa algũa contra a nossa Santa Fè, nem contra bons costumes, & que está conforme com o idioma de Angola. Collegio da Bahia 24. de Junho de 1696.

Francisco de Lima.

ALexandre de Gusmaõ da Companhia de JESU, Provincial da Provincia do Brasil por commissaõ do nosso M.R.P. Geral Thyrso Gonzales, Prepósito Gèral da Companhia de JESU, dou licença,

ça para que se imprima a *Arte da lingua de Angola*, que compoz o Padre Pedro Dias da mesma Companhia, a qual foi revista, & aprovada por pessoas peritas na mesma lingua de Angola; & por verdade dei esta assinada com o meu final, & sellada com o sello de meu Officio. Bahia 7. de Junho de 1696.

Alexandre de Gusmaõ.

Do Santo Officio.

VI o Livro intitulado, *Arte da lingua de Angola*, composto pelo Padre Pedro Dias da Companhia de Jesu, & naõ achei nelle cousa algũa contra nossa Santa Fè, ou bons costumes. Lisboa S. Eloy 6. de Novembro de 1696.

Francisco de S. Maria.

LI o Livro de que esta petiçaõ trata, & naõ achei nelle cousa algũa contra a Fè, ou bons costumes. Carmo de Lisboa em 7. de Dezembro de 1696.

Fr. Antonio de S. Elias.

VIstas as informações, pode-se imprimir a Arte, de que esta petiçaõ trata, & depois de impressa, tornará para se conferir, & dar licença que corra, & sem ella naõ correrá. Lisboa 7. de Dezembro de 1696.

Castro. Foyos. Azevedo.
Pinna. Diniz.

Do

Do Ordinario.

VIſtas as informações, poderſe imprimir a Arte, de que trata eſta petiçaõ, & depois de impreſſa tornará para ſe lhe dar licença para correr, & ſem ella naõ correrá. Lisboa 6. de Agoſto de 1697.

Fr. P.

Do Paço.

POde-ſe imprimir, viſtas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impreſſo tornará a eſta Meſa para ſe conferir, & taxar, & ſem iſſo naõ correrá. Lisboa 9. de Agoſto de 1697.

Roxas. Marchaõ. Azevedo.
Ribeyro. Sampayo.

ARTE DA LINGUA DE ANGOLA.

Advertencias de como se hade ler, & escrever esta Lingua.

Pronunciar, & escrever he como na lingua Latina, com advertencia que naõ tem R dobrado, nem no principio do nome, nem no meyo, v. g. Rierino, hoje: Rimi, lingua.

As letras seguintes, B. D. G. V. Z. se lhe poem antes a letra N. v. g. Nburi, Carneiro. Ndungue, Traças. Ngombe, Boy. Nvula, Chuva. Nzambi, Deos.

As syllabas, qua, que, qui, quo, quu, pronunciaõ-se

nunciaõ-ſe como no Portuguez, v. g. Guiria, como. E aſſim ſaõ as ſeguintes, ga, gue, gui, go, gu. ja, je, ji, jo, ju. ya, ye, yi, yo, yu.

Todos os nomes, que começaõ por letra vogal, excepto as letras, I, U, eſcrevem-ſe no principio com H, v.g. Hanga, perdiz.

Fazem frequentemente ſinalefas algũs nomes, quando ſe ajunta o adjectivo ao ſuſtantivo, & perdem muitas vezes duas, & mais letras. v.g. Macambaami, meus amigos; dizem, Macambàmi. Mubicaüàmi, dizem, Mubicàmi, meu eſcravo.

Tambem vay muito nos aſſentos, com que ſe eſcreve, ou ſe pronuncia; porque mudaõ a ſuſtancia, & ſignificaçaõ dos nomes. v.g. Mûcua, certa fruta. Mucuâ, morador, ou habitador.

Todos os nomes, & verbos acabaõ em as vogaes, a, e, i, o, u, excepto quatro adverbios, que ſaõ os ſeguintes: Ihim, que couſa he? Inahim, quem he? Maluahim, porquè razaõ? Ngahim, de que maneira?

Tem doze particulas para adjectivar o ſuſtantivo com os adjectivos. Oito ſaõ para o ſingular. v.g. Ri, v, i, qui, ca, cu, lu, tu. Para o plural ſaõ as ſeguintes: A, i, gi, tu. v.g. Tatarinène, grande pay. Atuanène, peſſoas grandes.

Acreſcentando a eſtas particulas a letra A,

&

& collocadas entre dous ſuſtantivos, fazem poſſeſſivos: para o ſingular, v.g. Rià, üà, yà, quià, cà, cuà, luà, tuà. Exemplo. Nginariàzambi, nome de Deos, &c. Para o plural ſaõ as ſeguintes: A', yà, già, tuà. Exemplo. AnaaManino, filhos de Manoel. Advirta-ſe com tudo que pondo-ſe hũa deſtas particulas por outra, naõ muda o ſentido; mas he impropriedade do idioma da lingua, & da grammatica.

Acreſcentandolhe porèm a eſtas meſmas particulas a letra O, ſervem de relativo. As que ſervem para o ſingular ſaõ: Riò, ũò, yõ, quiò, cao, cuò, luò, tuò. Para o plural: Ao, yò, g o, tuò. v. g. Oituxiyò gabangue garielayo, as culpas, que fiz, eſtou arrependido dellas. O mais trata-ſe largamente na Syntaxe.

A todo o nome, que naõ ſignifica racional, arvore, & inſtrumento de baile, ſe póde ajuntar por elegancia eſta particula, Ri, com tanto que os taes nomes comecem por eſtas letras conſoantes, B, C, F, N, L, S, T, Z. Exemplos ao B. Ribanga, caſca de mariſco. C. Ricâo, copo de cabaça. F. Rifûta, redomoinho. L. Rilunda, aljava. N. Rinâmi, grude. S. Riſanga, deſprezo. T. Ritòna, nodoa. Z. Rizùna, carranca. Rizûlo, nariz.

Tiraõ-ſe deſta regra os nomes racionaes, & irracionaes, que começaõ por N. v.g. RiNo-

no, Leonor. RiNuana, cobra d'agoa. RiNonguenna, camaleaõ. Riembe, Rola.

Dos Nominativos.

Naõ tem esta lingua declinações, nem casos; mas tem singular, & plurar, v. g. Nzambi, Deos. Gimzambi, Deoses.

Regras para saber o plurar pelo singular, & para adjectivar o sustantivo com o adjectivo no singular, & plurar.

Todos os nomes, que no singular começarem pelas syllabas, ou letras abaxo, começaráõ no plurar em Ma, & seu adjectivo no singular começará em Ri, & no plurar em A, v. g. Nbata rinène, casa grande. Mabata anène, casas grandes.

Ca	Camba, amigo.	Macamba, amigos.
Que	Quehin, precipicio, ou rochedo.	Maquehin, precipicios.
E	Embe,	Maembe, Pombos.
Y	Yala,	Mayala, Machos.
Gi	Ngina,	Magina, Nomes.
U	Uanga,	Maüanga, Feitiços.
Co	Cota,	Macota, Mais velhos.
Cu	Cunda,	Macunda, Corcovas.
La	Lao,	Malao, Riquezas.
Le	Leza,	Maleza, Fraquezas.

Exceiçaõ da syllaba, Ca, saõ os diminutivos, os quaes todos no singular começaõ em Ca, & no plurar em Tu, & seus adjectivos começaõ

meçaõ no ſingular por Ca, & no plurar em Tu, v.g. Camucete, caixinha. Tumucete tua ũaba, caixinhas bonitas.

Exceiçaõ da ſyllaba, Cu, ſaõ todos os infinitos dos verbos, em quanto verbos, ou feitos nomes; os quaes carecem de plurar, & concordaõ com ſeus adjectivos pela meſma ſyllaba, v.g. Cuzola cunene, amor grande.

Exceiçaõ de I, ſaõ os nomes, que antes do I, tiverem M, ou N, porque no plurar começaõ em Gi, & ſeus adjectivos começaráõ no ſingular em I, & no plurar em Gi, v.g. Imbià, panella. Gimbia, panellas.

Os nomes, que começarem pelas letras abaxo, começaráõ no plurar em Gi, & ſeus adjectivos começaráõ no ſingular pòr I, & no plurar em Gi. v. g. Ndandu, parente. Gindandu, parentes.

G Nganga, Padre. Ginganga. Padres.
U Nvunda, Ginvunda. Brigas.
Z Nzambi, Ginzambi. Deoſes.
F Fuba, Gifuba. Farinhas.
H Hanga, Ghanga. Perdizes.
P Pango, Gipango. Traças.
S Sangi, Giſangi. Galinhas.
T Tulo, Gitulo. Peitos.
X Xitu, Gixitu. Carnes.

Excciçaõ do I, he eſta palavra, Soxi, lagrima; & no plurar, Maſoxi, lagrimas. Sote, Maſſote, Rans.

Ex-

Exceiçaõ do B, saõ alguns nomes, que se pronunciaõ com o B, suavemente. Concorda o seu adjectivo no singular em Ri, & no plurar em A. v.g. Nbuba, mabûba, redomonhos de agoa.

Exceiçaõ da letra F, fazem no plurar em Ma; os adjectivos começaõ no singular em I, no plurar em A. v.g. Fuma, noticia. Mafuma, noticias.

Exceiçaõ do T, fazem em Ma, no plurar, & adjectivaõ no singular em Ri, & no plurar em A, v.g. Tabu riaoaba, porto bom. Matabu aoaba, portos bons.

Todos os nomes proprios de homens, ou de mulheres, que fazem no plurar em Gi, adjectivaõ no plurar em Gi, & no singular em U, v.g. Fula üazola, Franciſco quer bem. Gifula giazola, os Franciſcos querem bem. Ngana üaoaba, ſenhor bom. Gingana giaoaba, ſenhores bons.

Tiraõ-ſe os que começaõ em Qui; porque eſtes concordaõ no ſingular em Qui. v.g. Quiluangi, nome proprio. Quiluangi quinene, ſenhor grande. Quiluígi, Rio. Quiluígi quialeba, Rio comprido.

Os nomes appellativos, que começaõ no ſingular em Mu, & pertencem a homens, & mulheres, & a ſeus officios, no plurar mudaõ a ſyllaba Mu, em A, & adjectivaõ no ſingular em

em ũ, & no plurar em A, v.g. Mulumi ũaoaba, marido bom. Alumi aoaba , maridos bons. Exemplo dos officios: Mubiri, paſtor de gado. Abiri, paſtores. Mulambi, cozinheiro. Alambi, cozinheiros.

Os nomes appellativos, que naõ ſaõ de racionaes, mudaõ a ſyllaba, Mu, no plurar em Mi, v.g. Mulonga, Milonga, palavras. Os ſeus adjectivos no ſingular começaõ em ü, & no plurar em I, v. g. Muchiünene , plur. Michi inene, paos grandes.

Tiraõ-ſe deſta regra proxima os nomes appellativos, que começaõ por ü, vogal; os quaes no plurar acreſcentaõ Ma, & adjectivaõ no ſingular em u, & no plurar em Ma, v.g. Uta unene, arco grande. Plur. Mauta anene, arcos grandes.

Qualquer nome, que no ſingular começar em Qui, no plurar começará em i, & ſeus adjectivos começaráõ no ſingular em Qui, & no plurar em i, v.g. Quicala caloquinene, trabalho grande. Plurar. Icala caloinene, trabalhos grandes corporaes.

Os nomes, que começaõ por Lu, ordinariamente no plurar fazem em Ma, v. g. Luto lunene, colher grande. Malutó anene, colheres grandes. Lundo, malundo , oiteiros. Lubángo, Malubango, bordoens.

Todos os adjectivos tem ſómente hũa fórma,

ma, ſem differença de genero, nem caſos, v.g. Quiambote, couſa boa. Mutuüambote, peſſoa boa. Porèm quando ſe poem a particula, Qui, fazem adverbios, & tomaõ a ſignificaçaõ do adjectivo, v. g. Quiambote, muito bem.

Todas as terceiras peſſoas dos verbos ſaõ adjectivos, & como taes concordaõ com os ſuſtantivos. v.g. Yala riaoaba, ou rinêne, homem bom, & grande. Tambem ſe lhe poem todas as particulas aſſim do ſingular, como do plurar, que aqui tornamos a referir, v. g. do ſingular, U, Ri, I, Qui, Ca, Cu, Lu, Tu. Plur. A, I, Gi, Tu.

Dos Pronomes Primitivos Ego, &c.

Eme, *Eu.* Eyè, *Tu.* Ae, *Elle.* Plur. Etu, *Nòs.* Enu, *Vos.* Ao, *Elles.* As vezes ſe uſa do Pronome Eſſue, em lugar de Eſſue, que val o meſmo que nòs.

Alguns os pronunciaõ com I, no principio, v.g. Ime, &c. O mais uſado porèm he começar pela letra, Eſſue.

Naõ tem declinaçaõ, nem variedade de caſos, como tem os pronomes Latinos, & ſervem de nominativos, & dos mais caſos ſem variedade dos ditos pronomes.

Tambẽ ſervem de voz de chamar, fazendo vezes de O, vocativo dos Latinos, v. g. Eyè mùcuâ henda, ò clemente, ò piedoſa. Aſſim ſe vè

vè em Pacomio na Salve Rainha.

Pronomes demonſtrativos, hic, iſte, &c.

Todos ſe formaõ das letras E, ou O, poſpondolhe hũa das particulas acima declaradas, que ſaõ as ſeguintes: U, Ri, I, Qui, Ca, Cu, Lu, Tu: eſtas ſervem para o ſingular: & para o plurar as 4. ſeguintes, A, I, Gi, Tu. Com advertencia, que a letra E, ha de ſer antepoſta a todas as particulas da letra I, ou ſeja do ſingular, ou do plurar. v.g. do ſingul. Eri, Ei, Equi: do plur. Ei, Egi. Aſſim meſmo a letra O, hade ſer antepoſta às particulas, que naõ tem I, quer ſeja do plurar, quer do ſingular. Para o ſingular ſaõ as ſeguintes, Ou, Oca, Ocu, Olu, Otu: para o plurar eſtas duas: Oa, Otu.

Sempre o pronome hade ir adiante do nome, que moſtra, v.g. Camba eri, eſte amigo. Mulongaou, eſta palavra. Milongaei, eſtas palavras. As vozes comem a vogal antecedente, & dizem, Milonguei, em lugar de Milongaei.

Os pronomes, ipſe, is, idem, ſe demoſtraõ por eſtes dous nomes ſeguintes, Muène, para o ſingul. Ene, para o plur. com advertencia que haõde eſtar ſempre collocados depois do nome, que ſe moſtra. v.g. Yalamuène, o meſmo homem. Plur. Etuène, nòs meſmos.

Pronomes Relativos.

Eſtes pronomes ſaõ as particulas referidas antepoſtas à letra O, v.g. ũò, Yò, Quiò, Riò, Caos,

Cao, Cuò, Luò, tuò. Plur. Ao, Yò, Giò, Tuò; haõde ſer porèm ſempre collocadas depois do nome relato; & perderáõ a letra O, quando eſtiverem por nominativo, & adjectivadas com a terceira peſſoa de qualquer verbo, quer ſeja do ſingular, quer do plurar; porque entaõ poremos a particula, que pertencer ao nome, ſem a letra O, v.g. Omutu ucondeca nzambi; a peſſoa, que honra a Deos. Advirta-ſe que às vezes dobráõ a particula demonſtrativa, v. g. Yalarieri, eſte homem. Mulonga ou, eſta palavra. Quimaquiequi, eſta couſa.

Nomes demonſtrativos, meus, tuus, &c.

Para eſtes ſervem as meſmas particulas aſſim do ſingular, como do plurar, acreſcentandolhe a letra A, üà, rià, quià, cuà, luà, tuà Plur. A, yà, gia, tua. v. g. Mutu üami, peſſoa minha. Mubicaüae, eſcravo ſeu. Plur. Mubicaũetu, eſcravo noſſo. Mubicaüenu, eſcravo voſſo. Abicào, eſcravos ſeus. Advirta-ſe que no modo de fallar fazem algũas vezes finaleſa. v.g. Mubicàe, eſcravo ſeu.

Deve-ſe notar, que as ditas particulas cuſtumaõ muitas vezes uſar dellas os Ambundos, pondo hũas por outras, por cauſa das variedades das linguas Angolanas. Mas ſempre fazem o meſmo ſentido; porque naõ variaõ totalmente a ſuſtancia dos nomes, & verbos, ainda que o idioma naõ fique muy culto.

Conjn-

Conjugaçaõ dos verbos.

Primeira advertencia. Para ſabermos porque letra começa o verbo, polohemos no Imperativo, ſem algum acreſcentamento, nem antes, nem depois; porque neſte caſo ſe poem o verbo ſimplezmente com ſuas letras, & ſyllabas eſſenciaes. v.g. Gibá, mata tu. Nzóla, ama tu.

As particulas diſtinctivas das peſſoas, ſaõ as ſeguintes: Singul. 1. Ngui, 2. ũ, 3. ü. Plur. 1. Tu, 2. Mu, 3. A.

Advirta-ſe que na terceira peſſoa do ſingular ſerve hũa das oito particulas atraz referidas. v.g. do ſingul. **ũ**, ri, i, qui, ca, cu, lu, tu. Plur. a, i. gi, tu. E aquella ſe ajuntará ao verbo na terceira peſſoa, a qual pedir o ſuſtantivo, que rege o verbo, como ſeu nominativo, aſſim, & da meſma maneira que diſſemos no paragrafo dos adjectivos. v.g. Quimaquinène, couſa que he grande. Mútu uzola nzambi, peſſoa, que ama a Deos.

Segunda advertencia he, que a letra A, acreſcentada, & collocada entre a particula diſtinctiva da peſſoa, & o verbo, he final univerſal de preterito: v.g. **ü**anzola zola, tu amavas. Gagiba giba, eu matava. Gazolele, eu amei. ũazolele, tu amaſte.

Naõ tem mais de hũa conjugaçaõ, pela qual ſe conjugaõ todos os verbos, poſto que alguns defecti-

defectivos naõ tenhaõ todos os modos,& tempos, os quaes no fim ſe apontaráõ.

Conjugaçaõ que ſerve a todos os verbos, excepto alguns impeſſoaes.

Modo indicativo, tempo preſente.

Sing. Nguizôla, *Eu amo.*
ũzôla, *tu amas.*
üzôla, *elle ama.*

Plur. Tuzòla, *nòs amamos.*
Muzòla, *vòs amais.*
Azòla, *elles amaõ.*

Nota.

Se o verbo começar por vogal, a particula Gui, faz ſinalefa: v.g. Amba, que ſignifica fallar, fará eſte Gamba, & naõ, guiamba. Tambem ſe deve advertir, que todos os verbos acabaõ em A.

Preterito imperfeito.

Sing. Ngazola zola, *eu amava.*
ũazola zola, *tu amavas.*
ũazola zola, *elle amava.*

Plur. Tua zola zola, *nos amavamos.*
Muà zola zola, *vos amaveis.*
A zola zola, *elles amavaõ.*

Nota.

A letra A, poſta entre a particula da peſſoa, & o verbo, he diſtinçaõ de todos os preteritos.

Preterito perfeito 1.

Sing. Nga zola, *ha pouco que amei.*

ũazola,

üazola, *ha pouco que amaſte.*
üazola, *ha pouco que amou.*
Plur. Tuazola, *ha pouco que amamos.*
Muazola, *ha pouco que amaſtes.*
Azola, *ha pouco que amáraõ.*

Nota.

Frequentemente uſaõ deſte primeiro preterito por preſente do Indicativo, principalmente na primeira peſſoa.

Preterito perfeito 2. *quando ha mais tempo que amou.*

Sing. Ngazolo, *eu amei ha tempo.*
ũazolo, *tu amaſte ha tempo.*
üazolo, *elle amou ha tempo.*
Plur. Tuazola, *nòs amamos ha tempo.*
Muazola, *vòs amaſtes ha tempo.*
Azola, *elles amáraõ ha tempo.*

Nota.

Muitas vezes accõmodaõ eſte ſegundo preterito ao preſente do Indicativo. v. g. Ngariondo Nguiloloque, peçote q̃ me perdoes.

Preterito perfeito 3. *quando ha muito tempo que amou.*

Sing. Ngazolele, *eu amei.*
üazolele, *tu amaſte.*
üazolele, *elle amou.*
Plur. Tuazolele, *nòs amamos.*
Muazolele, *vòs amaſtes.*
Azolele, *elles amáraõ.*

Nota.

Nota.

Eſte preterito ſignifica ter amado ha muito tempo; & ainda que ſe ponha em ſeu lugar hum dos dous preteritos ditos acima, naõ ſe varia o ſentido.

Preterit. Pluſquam perf.

Sing. Ngazolélèle, *já eu tinha amado.*
ũazolélele, *já tu tinhas amado.*
ũazolélele, *já elle tinha amado.*
Plur. Tuazolélêle, *já nòs tinhamos amado.*
Muazolélêle, *ja vòs tinheis amado.*
Azolélêle, *já elles tinhaõ amado.*

Nota 1.

Eſta meſma regra ſe guarda nos preteritos perfeitos, que acreſcentaõ eſta particula Ne, v. g. Nga tuminene, Mandou já ha muito tempo.

Nota 2.

Multiplicar ſyllabas, ou verbos, ou nomes, ou negaçõeſ, he exageraçaõ na eſpecie da voz, ou ſignificaçáõ. v. g. Quinènénène, couſa muito muito grande.

Futur. 1.

Sing. Nguicazóla, *eu amarei.*
ũcazóla, *tu amarás.*
ũcazóla, *elle amará.*
Plur. Tucazóla, *nòs amaremos.*
Mucazóla, *vós amareis.*
Acazóla, *elles amaráõ.*

Futur.

Futur. 2.

Sing. Nguizacuzóla, *eu virei a amar.*
ũizacuzóla, *tu virás a amar.*
ũizacuzóla, *elle virá a amar.*
Plur. Tuizacuzóla, *nòs viremos a amar.*
Muizacuzola, *vòs vireis a amar.*
Auzacuzola, *elles virão a amar.*

Imperat.

Sing. Zola, [redacted] *tu.*
ũzôle, *ame elle.*
Plur. Tuzôle, *amemos nòs.*
Zolênu, *amai vòs.*
Azole, *amem elles.*

Nota 1.

Todos os verbos na primeira peſſoa do Imperativo ſe pronunciaõ como ſaõ, ſem acreſcentamento, nem antes, nem depois, & ſem mudança de letra algũa, como ſe vè neſte verbo Zola.

Nota 2.

Acreſcentando ao verbo antes, ou depois algũa couſa, que ſe una ao tal verbo, mudará a letra A, em E, v.g. Cuzôle, naõ ames. Nzambi yaquirî zolayo, a Deos verdadeiro amai.

Nota 3.

Todos os verbos acabaõ na letra A, na primeira peſſoa do Imperativo, aſſim como no preſente do Indicativo.

Futur.

Futur. ſive Mod. Mandativ.

Sing. ücazóla, *amarás tu.*
ücazóla, *amará elle.*
Plur. Cazólenu, *amareis vòs.*
Acazóle, *amaráõ elles.*

Optativi Mod. tempus præſens.

Sing. Catá catá gazola, *oxala amára eu.*
Catá catá üzola, *oxala amáras tu.*
Catá catá üzola, *oxala amára elle.*
Plur. Catá catá tuzola, *oxala amáramos nòs.*
Catá catá muzola, *oxala amareis vòs.*
Catá catá azola, *oxala amáraõ elles.*

Præterit. Imperf.

Sing. Catá catá gazólazola, *oxala amára eu.*
Catá catá üzólazola, *oxala amáras tu.*
Catá catá üazólazola, *oxala amára elle.*
Plur. Catá catá tuazólazola, *oxala amáramos nòs*
Catá catá müazólazola, *oxala amareis vòs*
Catá catá azólazóla, *oxala amáraõ elles.*

Præterit. Perfect.

Sing. Catá catá gazólele, *oxala tenha eu amádo.*
Catá catá üazólele, *oxala tenhas tu amado*
Catá catá üazólele, *oxala tenha elle amado*
Plur. Catá catá tuazólele, *oxala tenhamos nòs amado.*
Catá catá müazólele, *oxala tenhais vòs amado.*
Catà catá azólele, *oxala tenhaõ elles amado.*

Præterit.

Preterit. Pluſquamperfect.

Sing. Catá catá gazólelele, *oxala tenha eu já então amado.*

Catâ catá ũazólelele, *oxala tenhas tu já então amado.*

Catá catá ũazólelele, *oxala tenha elle já então amado.*

Plur. Catá catá tuazólelele, *oxalá tenhamos nòs já então amado.*

Catá catá müazólelele, *oxala tenhais vòs já então amado.*

Catá catá azólelele, *oxala tenhão elles já então amado.*

Nota 1.

Saõ os tempos do Optativo em tudo ſemelhantes ao Indicativo, ſómente ſe acreſcenta a particula, catâcatâ, a qual val o meſmo que oxala, ou praza a Deos.

Nota 2.

Tambem ſe póde dizer por modo mais claro, & commum a todas as linguas Ambundas, deſte modo: Nzambi ũandale eme nguizola, &c. queira Deos que eu amaſſe.

Futur.

Sing. Catá catá nguicazóle, *oxala ame eu, ou praza a Deos que ame eu.*

Catá catá ũcazóle, *oxala, que ames tu, &c.*

Catá catá ũcazóle, *oxala que ame elle, &c.*

Plur. Catá catá tucazóle, *oxala que amemos nòs, &c.*

Catá catá mucazóle, *oxala que ameis vos, &c.*

Catá catá acazóle, *oxala que amem elles, &c.*

Conjunct. temp. præsens.

Sing. Quiònguizòla, *como eu amo, ou amando eu.*

Quiòüzóla, *como tu amas, &c.*

Quiòüzóla, *como elle ama, &c.*

Plur. Quiòtuzóla, *como nòs amamos, &c.*

Quiòmuzóla, *como vòs amais, &c.*

Quiòazóla, *como elles amaõ, &c.*

Præterit. imperf.

Sing. Quiòngazólazóla, *Como eu amava, ou amando eu.*

Quiòüazolazóla, *como, ou quando tu amavas, &c.*

Quiòüazolazóla, *como, ou quando elle amava, &c.*

Plur. Quiòtuazolazóla, *como, ou quando nòs amavamos, &c.*

Quiòmüazolazóla. *como, ou quando vòs amaveis, &c.*

Quiòaazolazóla, *como, ou quando elles amavaõ, &c.*

Præterit. Prefect. & 3.

Sing. Quiòngazólele, *como eu amei, ou tenho amado.*

Quiòüazólele, *como tu amaste, &c.*

Quiòüazólele, *como elle amou, &c.*

Plur. Quiòtuazólele, *como nòs amamos, &c.*

Quiò

Quiòmüazólele, *como vòs amaſtes, &c.*
Quiò aazólele, *como elles amáraõ, &c.*

Nota.

Para uſar dos preteritos 1. & 2. do Indicativo, baſta acreſcentar o adverbio, Quiò, que ſignifica como, ou quando.

Praterit. Plusquam perf.

Sing. Quiòngazolélele, *como eu tinha amado.*
Quiòüazólélele, *como tu tinhas amado.*
Quiòüazolélele, *como elle tinha amado.*
Plur. Quiòtuazolélele, *como nòs tinhamos amado.*
Quiòmuazolélele, *como vòs tinheis amado.*
Quiòaazolélele, *como elles tinhaõ amado.*

Futur. 1. *para amar logo.*

Sing. Quiònguizóla, *como eu amar, ou tiver amado.*
Quiòüizóla, *como tu amares, &c.*
Quiòüizóla, *como elle amar, &c.*
Plur. Quiòtuzóla, *como nòs amarmos, &c.*
Quiòmuzóla, *como vòs amardes, &c.*
Quiòazóla, *como elles amarem, &c.*

Futur. 2. *para amar depois de muito tempo.*

Sing. Quiònguizacuzóla, *como eu vier a amar.*
Quiòüizacuzóla, *como tu vieres a amar.*
Quiòüizacuzóla, *como elle vier a amar.*
Plur. Quiòtuizacuzóla, *como nòs viermos a amar.*
Quiòmuizacuzóla, *como vòs vierdes a amar*

Quiò aizacuzóla, *como elles vierem a amar.*

Nota 1.

Os tempos do Optativo, & Conjunctivo naõ differem dos do modo Indicativo. Pelo que ajuntando, & antepondo os adverbios do Optativo, & Conjunctivo aos tempos do Indicativo, faz-se o meſmo ſentido, & eſcuſaſe ha muito eſtudo.

Nota 2.

Por eſte verbo ſe haõ de conjugar todos os mais, excepto algũs poucos defectivos.

Infinit.

Cuzola, *amar, ou que amava, amei, amára, &c.*

Nota.

A todos os verbos ſerve a particula, cu, naõ tem mais tempos, nem muda de fórma; mas accómoda-ſe a todos os verbos, já como verbo com ſeu caſo, (v.g. Ngandala cuzola nzambi, quero amar a Deos) ja como nominativo, v.g. Ocuzola nzambi cuaũaba, o amar a Deos he bom.

Gerundio em di.

Quiacuzola, *de amar.*

Gerundio em da.

Nocuzóla, *amando.*

Gerundio em dum.

Mocuzóla, *para amar.*

Participio em ans, &c. preſente.

Quiazola zola, *couſa que ama, & amava.*

Particip. do preterit.

Quiazólele, *couſa que amou.*

Participio do futuro.

Quicâzóla, vel quizacuzóla, *couſa que ha de amar.*

Nota.

A particula Qui, he hũa das que ſe ajuntaõ às terceiras peſſoas dos verbos, & aſſim como nas terceiras peſſoas dos verbos pomos a particula, que pede o ſuſtantivo, aſſim ſe hade pôr neſtes participios a particula, que pede o ſuſtantivo, que os reger, v.g. Mutuüzola, peſſoa que ama. Atuazola, peſſoas que amaõ. Mutuücazóla, peſſoa que hade amar. Atu acazóla, peſſoas que haõ de amar.

Do Verbo Negativo.

Tem o verbo negativo a meſma conjugaçaõ que o verbo, Cuzóla, de que fallamos, ao qual acreſcentando eſta palavra Caná, antes, ou depois do verbo, fica negativo. v.g. Cananngazóla, naõ amo. Canángagiba, naõ matei. Porèm poſta antes, & depois do verbo, nega com efficacia. v.g. Canángagiba caná, naõ matei naõ.

Tem outras negaçõeſ com variedade de tempos, & peſſoas, ſingular, & plurar, poſtas antes do verbo; as particulas peſſoaes para o ſingul. ſaõ: 1. Quené. 2. Cu. 3. Ca. As do plurar ſaõ: 1. Quené. 2. Quené. 3. Ca. Eſtas ſervem

vem para o preſente de todos os modos, futuros, & imperativos. v.g. Quénguizóla, naõ amo Cuzóle, naõ ames. Cazóle, naõ ame, &c. Plur. Quetuzóle, naõ amemos. Quemuzóle, naõ ameis. Cazóle, naõ amem elles.

Para todos os preteritos ſervem no ſingular as ſeguintes. Que, No, Na. Plur. Que, Que, Na. v.g. Quengagiba, naõ matei. Noüzolele, naõ amaſte, &c.

As vezes ſerve a particula Ne, para fazer o verbo negativo, & eſta he a mais uſada entre os Ambundos; tambem ſe achaõ algũas vezes o Que, & o Ne, juntamente antes do verbo. v.g. Quenengagiba, naõ matei.

Naõ tem eſta lingua verbo paſſivo, donde para dizerem, Deos he amado dos homens, dizem: Omala azola nzambi, os homens amaõ a Deos: pondo o verbo na activa. Tambem para dizerem, os homens ſaõ amados de ſi, dizem: Omala arizola, os homens ſe amaõ a ſi. O meſmo he nas mais peſſoas, entrepondo ſempre a particula Ri.

Do verbo ſuſtantivo.

Uſaõ do verbo, Nguicala, que ſignifica ſer, ou eſtar. Conjuga-ſe eſte como os mais, excepto o preterito, que muda o Ca, em Que, & a particula la, em xi, v.g. Nguicala, eſtou. E no preterito faz, Ngaquexi. E o 3. preterito faz, Ngaquexile.

Dos

Dos verbos imperfeitos.

Compoem-ſe eſtes verbos das particulas peſſoaes ditas acima. E nem todos guardaõ eſta regra, porque variaõ, & ſó com o uſo ſe podem ſaber. v.g.

Sing. Nguiyala, *ſou homem.*
ũyala, *tu es homem.*
üiala, *he homem.*
Plur. Tuyala, ou tumayala, *ſomos homens.*
Mumayala, *ſois homens.*
Mayala, *ſaõ homens.*

Outro.

Sing. Nguami, *eu naõ quero.*
Nguaye, *tu naõ queres.*
Nguáo, *elle naõ quer.*
Plur. Nguetu, *nòs naõ queremòs.*
Nguenu, *vòs naõ quereis.*
Nguao, *elles naõ querem.*

Eſtes ſaõ os verbos imperfeitos, & outros, os quaes mais ſe aprendem com o uſo, por ſerem anomalos.

Rudimenta.

Em quanto à Rudimenta, tem eſta lingua todas as oito partès da oraçaõ, mas muito diminutas reſpeito da Latina; por iſſo naõ trato algũas neceſſarias, por eſtarem declaradas na Syntaxe.

Dos Generos.

Naõ tem eſta lingua Generos; explicaõ-ſe porèm

porèm pelos ſexos femenino, ou maſculino. v.g. Yalla, macho. Ngana yaalla, ſenhor. Muheru, femea. Ngana ya muhetu, ſenhora, &c.

Dos Preteritos.

Tem os verbos deſta lingua geralmente tres preteritos perfeitos; o 1. ſignifica ha pouco tempo; o 2. que ha mais tempo; o 3. que ha muito mais tempo. Porèm tem-ſe por experiencia que algũas vezes uſaõ hum por outro; deve ſer pela variedade das terras, & naçoes.

O primeiro he mais facil, & accõmodado para os principiantes. Eſte ſe compoem, acreſcentandolhe a letra A, collocada entre a particula peſſoal, & o verbo. v. g. Nguizola, eu amo. Ngazôla, eu amei, üazola, tu amaſte, &c.

O ſegundo preterito ſe fórma mudando a ultima vogal A, do preſente do Indicativo, em a letra, q̃ for a penultima ſyllaba do verbo, v.g. ſe for E, mudará a ultima em E. v.g. Nguenda, eu ando: fará no preterito, Nguende, eu andei. Se for I, mudará em I, v. g. Nguigiba, eu mato. Ngagibi, eu matei. Se for O, mudará em O, v.g. Nguizola, eu amo. Ngazolo, amei. Se for U, mudará em U, v.g. Nguitunda, eu ſayo. Ngatundu, eu ſahi, &c.

Tira-ſe por exceiçaõ quando a penultima vogal do preſente for A, porque entaõ acabará

rá o preterito em E, v.g. Nguibanga, eu faço. Ngabangue, eu fiz.

Tiraõ-se tambem por exceiçaõ os verbos q̃ tiverem por penultima vogal as letras I, ou U, quando naõ tem consoante intermedia, que fica a ultima letra A, porque estes perdem a ultima vogal A, & fica a vogal I, ou U, que era primeira, por ultima. v.g. Nguirià, preterito, Ngari, eu comi. Nguilua, eu peleijo. Ngalu, eu peleijei. Os verbos de 4. syllabas naõ tem 2. preterito, só se acha, Ngariondo, pedir, ou rogar.

O 3. preterito se fórma mudando a ultima letra A, (em a qual letra acabaõ todos os verbos) em as letras E, ou I; mudará em E, quando as penultimas vogaes forem A, E, O. Mudará em I, quando as penultimas vogaes forem I, ou U, como parece dos exemplos, & vogaes collocadas por sua ordem. Feita esta mudança, se lhe acrescentará a syllaba le, que he a differença constitutiva, & essencial deste 3. preterito.

A, Nguyandala, desejo. Ngandalele, desejei ha muito.
E, Nguyénda, ando. Ngaéndele, andei.
I, Nguigiba, mato. Ngagibile, matei.
O, Nguizola, amo. Ngazolele, amei.
U, Nguifua, morro. Ngafuile, morri. Nguilua, peleijo. Ngaluile, peleijei.

Tiraõ-se

Tiraõ-se por exceiçaõ da letra I, os verbos, que acabaõ em Ya, porque estes perdem a letra ultima **A**, ficando a letra I, por ultima; à qual se acrescentará a syllaba le, v. g. Nguiria, eu como. Ngarile, eu comi. Nguiya, eu vou. Ngaile, eu fui.

A mesma regra de mudança de letras guardaõ os verbos, que acabaõ em Ma, ou em Na; mas com differença, que se lhe acrescentará Ne, em lugar da syllaba, Le. v.g. Nguituma, mando. Ngatumine, mandei. Nguichiquina, creyo. Ngachiquine, cri.

Advertencia 1.

Os verbos, cuja vogal penultima for I, ou U, da regra acima, que tiverem hũa das syllabas seguintes, Da, La, Ta, Za, faraõ mudança nas taes syllabas, da maneira seguinte: mudaráõ Da, em Gi, La, em Ri, Ta, em Chi, Za em Gi: cujos exemplos ponho aqui por ordem.

Da, Nguilunda, Ngalungile, eu guardei.
La, Nguirila, eu choro. Ngaririle, chorei.
Ta, Nguifuta, eu pago. Ngafuchile, paguei.
Za. Nguiyza, eu venho. Ngaigile, eu vim.

Advertencia 2.

Os verbos, que acabaõ em Ga, quando fizerem mudança do A, em E, ou I, faráõ Guè, ou Gui. Assim mesmo os verbos, que acabarem em Ca, quando mudarem a letra A, em E,

ou

ou I, faráõ Que, ou Qui. Exemplos:
Ga, Nguibanga, faço. Ngabanguele, eu fiz.
Nguibinga, Ngabinguile, eu pedi.
Ca, Nguibaca, Ngabaquele, poz algũa couſa em lugar, ou aſſentou.
Nguirica, Ngairiquile, eu moſtrei.

E aſſim meſmo nos mais tempos, quando fazem a meſma mudança, como ſe vè no Imperativo, Tuirique, nos amoſtra.

Os verbos, que na primeira peſſoa do Indicativo tiverem ao menos 4. ſyllabas, ſendo vogal U, & acabando o verbo em La, ou Na, mudaráõ a ſyllaba La, em I, & acreſcentaráõ a ſyllaba Le. E os que acabarem em Na, aſſim meſmo mudaráõ a ſyllaba Na, em I, & acreſcentaráõ a ſyllaba Ne. Exemplo de ambos:
La, Nguiſſucula, eu lavo. Ngaſſucuile, lavei.
Na, Nguibucana, eu tropeço. Ngabucuine, tropecei.

Advirta-ſe porèm que eſtes preteritos faõ ſincopados.

Os verbos de 4. ou mais ſyllabas, que tiverem a penultima O, & a ultima ſyllaba La, ou Na, mudaráõ a letra O, em U, & a ſyllaba Na, ou La, em I, & acreſcentaráõ a ſyllaba Le, ou Ne. Exemplo de ambos.
Na, Nguiſſamona, penteyo. Ngaſſamuine, penteey.
La, Nguiſſocola, colho. Ngaſſocuile, colhi.

Prete-

Preterito Pluſquam perf.

Forma-ſe eſte preterito dobrando a ſyllaba Le, ou Ne. v.g. Ngazolele, eu amei. Ngazolelele, já eu entaõ tinha amado. Ngatumine, eu mandei. Ngatuminene, já eu entaõ tinha mandado.

Dos verbos, a que ſe acreſcenta a ſyllaba Le, ſe tiraõ por exceiçaõ aquelles, que tem por penultima a letra vogal I, porque a eſtes acreſcentaõ no preterito pluſquam perfeito a ſyllaba Ri. v.g. Ngagibile, eu matei. Ngagibirile, já eu entaõ tinha morto.

Dos verbos compoſtos.

1. Se fórma do preterito perfeito, mudando o ultimo E, em A, & deſta ſorte ſe conjuga todo o verbo. v. g. Ngazolele, eu amei. Ngazolela, eu amo. Ngatumine, eu mandei. Nguitumina, eu mando. O fim deſta compoſiçaõ he para exagerar a ſignificaçaõ do verbo.

2. Tambem ſe fórma do preterito perfeito, mudando a ſyllaba Le, ou Ne, em Ca. v.g. Nguizoleça, faço amar, ou ſou cauſa de amar. Nguachiquinine, cri. Nguichiquineçâ, faço crer.

3. He o verbo iterativo, o qual naõ tem mudança em ſi deſtes adverbios, Ringui, que ſignifica, outra vez, ou Nginga, muitas vezes. v. g. Nguilonga ringui, enſino outra vez. Ngamba ginga, fallo muitas vezes. Tambem

ſe

ſe póde uſar do adverbio Luâvùlo, muitas vezes.

4. O quarto compoem-ſe metendolhe a ſyllaba Ri, entre a particula peſſoal, & o verbo, referindo-ſe a ſignificaçaõ do verbo ſobre a peſſoa que o rege. v. g. Nguirizôla, eu me amo. Nguirigiba, eu me mato. Ngarigibile, eu me matei. üarigibile, tu te mataſte, &c. & aſſim nos mais tempos.

5. Quando ſe quer fazer algũa exageraçaõ neſta lingua, & algũa perpetua ſignificaçaõ do verbo, ſe forma do preterito pluſquam perfeito, acreſcentandolhe duas ſyllabas, Le le, ou Ne ne, & a ultima ſyllaba hade ſer La, ou Na. v.g. Ngazolelelâ, amarei ſem fim. Otubiâ tuà cariàpemba tuà calelela, o fogo do diabo (o inferno) dura para ſempre.

6. O ſexto compoſto he muito uſado, & neceſſario. Compoem-ſe de algũas particulas, das quaes ſervem hũas para o ſingular, outras para o plurar, collocadas entre as particulas peſſoaes, & o verbo. Servem de accuſativo, dativo, aſſim como no Portuguez, eu te amei, eu o amei, eu te dei, eu lhe dei, &c.

Para o ſingular ſervem as ſeguintes:
Ngui, Cu, Mu. Ri, ü, I, Qui, Ca, Lu, Tu.
A ſignificaçaõ das particulas para as peſſoas, he a ſeguinte: Ngui, para a 1. peſſoa, Cu, para a 2. Mu, para a 3. ſe for racional. As mais ſervem

vem para a 3. peſſoa, & para tudo o que naõ he racional, conforme o Nominativo, que reger a 3. peſſoa do ſingular. v. g. Nzambi ünguibâ ũcubâ, ümubá, Deos me dá, te dá, & lhe dá. O mutû, ou ünguigiba, ũcugiba, ümugiba, eſta peſſoa me mata, te mata, & o mata.

Para o plurar ſervem as ſeguintes: para a 1. peſſoa, Tu, para a 2. Mi, para a 3. A. Advertindo que eſtas 3. ſervem para os racionaes. E para os que o naõ faõ, ſervem as ſeguintes: I, Gi, Tu. v.g. Tu cugiba, tu migiba, tua giba, nòs te matamos, nòs vos matamos, nòs os matamos.

As particulas Ngui, & Tu, naõ ſervem para as primeiras peſſoas, nem do ſingular, nem do plurar; porque naõ dizem, Nguinguigiba, eu me mato, nem Tutugiba, nos nos matamos; mas dizem: Nguirigiba, eu me mato: Turigiba, nòs nos matamos; como conſta do 4. compoſto.

Quando ſe ajuntarem à 1. peſſoa do Imperativo, mudará o verbo a ultima letra A, em E. v.g. Nguigibè, matame tu. Nguizole, ama me tu. Nguiſſlueque, eſconde me tu, &c.

Quando a particula relativa, que ſerve de acculativo, ou dativo do verbo, ſe encontrar com outras particulas, ficará immediatamente junto ao verbo, & a ſegunda acreſcentada ficará antes. v. g. Nguicacugiba, eu te matarei.

rei. O exemplo eſtá em Ca, particula do futuro, & na particula Cu, junta com o verbo, Ngiba, que faz o ſeu accuſativo.

He eſte compoſto relativo, porque refere a acçaõ do verbo ſobre a meſma, que o rege. v.g. Omutuou emengamugibile, eſta peſſoa eu a matei. Tambem ſe diz, Eme ngagibile omutuou, eu matei a peſſoa eſta. E eſte modo he mais facil.

Quando ſe encontraõ dous relativos, o mais nobre ſe poem no principio do verbo, & o menos nobre no fim. v.g. Opungayaye ngacuvutuileyo ringui, o ſervo voſſo volo tornei a mandar outra vez. O exemplo eſtá na particula cu, que relata ao ſenhor, & no relativo, yo, que relata ao ſervo menos nobre; & por iſſo eſtá poſto no fim.

Da compoſiçaõ dos nomes verbaes.

Os nomes verbaes ſe compoem dos verbos ſimplices poſtos na primeira peſſoa do Imperativo, onde o verbo eſtá livre de toda a compoſiçaõ. v.g. Ngiba, mata tu, mudando o ultimo A, em I, & acreſcentando a ſyllaba Mu, no principio, fica entaõ, Mugibi, o matador.

Os verbos, que acabarem em Ca, Da, Ga, La, Ta, mudaráõ as ditas ſyllabas Ca, em Qui, Da, em Gui, Ga, em Gi, La, em Ri, Ta, em Chi. v.g.

Muçonequi, eſcrivaõ, do verbo, Soneca, eſcrevèr.

Mu-

Mulungi, guardador, do verbo, Lunda, guardar.

Mulongui, meſtre, do verbo, Longa, enſinar.

Mucalacari, trabalhador, do verbo, Calacalà, trabalhar.

Mubuchi, barbeiro, do verbo, Buta, barbear.

Tira-ſe por exceiçaõ, Ngambi, orador, do verbo, Amba, que ſignifica fallar.

Os nomes, que ſignificaõ inſtrumento, ſe formaõ dos primeiros compoſtos, tirando as particulas peſſoaes, & mudando o ultimo A, em O. v.g. Nbombela, carinho, ou liſonja. Nbombelo, o inſtrumento com que ſe liſongea, do verbo, Nbomba, que ſignifica, liſongear, ou cariciar. No plurar fazem em Ma; & o adjectivo, no ſingul. em Ri, no plurar em A.

Dos Diminutivos já fica dito nos Nominativos.

Dos aumentativos.

Os nomes aumentativos ſe formaõ pondolhes no principio a ſyllaba Qui, ou no fim o adjectivo Quinêne, que ſignifica couſa grande, eſpecialmente na quantidade. v. g. Quiyàla, homem grande corpulento. Porèm he neceſſario advertir, que ſe puzermos eſta ſyllaba Que, em lugar de Qui, faz ſentido contrario, & ſignifica couſa pouca, & de pouco preſtimo.

mo.v.g. Quèyala,homem para pouco,& quaſi naõ homem. E a razaõ diſto he ; porque a particula, Que, ſignifica,naõ.

Syntaxe.

Nota 1.

Tratamos ſómente das regras geraes , que pertencem a todas as linguas , & que ſe podem accõmodar à dos Ambundos , deixando as eſpeciaes da lingua Latina. Porem porei a primeira palavra da regra Latina , & o exemplo da lingua Angolana , declarando o exemplo da meſma lingua , para que ſe ſaiba a palavra , que pertence à regra , de que ſe trata.

Nota 2.

Em lugar deſtas particulas Portuguezas, o, os,ao,aos, aà, às, uſaõ os Ambundos da vogal O, pronunciada quaſi guttural , & ſem apices, porque nunca ſerve de vocativo , como no Portuguez , & Latim. v.g. Neambi ubana ómala opembela yâyê , Deos dá aos homens a ſua graça. O exemplo eſtá em O, antes de mala , & em O , antes de pembala. O nginganga jaüaba , os Padres ſaõ bons. O exemplo eſtá em O , antes de Nginganga.

Regras do Nominativo. Verbum perſonale , &c.

Todo o verbo peſſoal neſta lingua tem ſeu nominativo claro, ou occulto. v.g. Eyè üacolo, eme pê ngacolo , vòs eſtais bem , eu tambem eſtou bem. O exemplo eſtá no pronome,

Eye, & no pronome Eme, nominativos claros. Tambem ſe póde dizer: Eye ücola, nguicola pè: onde eſtá o primeiro nominativo Eye, claro, & no ſegundo verbo nguicola, occulto.

Prima, & ſecunda perſona, &c.

A primeira, & ſegunda peſſoa poem-ſe claramente, quando diverſas peſſoas moſtraõ contrarios deſejos. v.g. Eme ngandala culunda o milonga yâ nzambi, eye cuandala cuilunda, eu guardo os preceitos de Deos, mas tu naõ queres guardalos. O exemplo eſtá nos dous pronomes, Eye, & Eme, poſtos claramente; porque os agentes moſtraõ diverſos deſejos; porque hum quer, & outro naõ quer.

Aut cum plus ſignificamus, &c.

Tambem ſe diz neſta lingua mais do que ſignificamos. v.g. Eye ũabeta Fula o cuaba o maxima, Tu levas ventagem a Franciſco na bondade. O exemplo eſtá no pronome Eye. Asvezes collocaõ o nominativo depois do verbo. v.g. Momaca aa amba atu ayari, neſta pratica fallaõ dũas peſſoas. O exemplo eſtá em atu ayari, nominativo do verbo Amba, poſpoſto.

Outras vezes collocaõ o nominativo depois do verbo, entremetendo outras palavras entre o verbo, & o nominativo, como ſe vè no Cateciſmo do Padre Pacomio na Oraçaõ do Padre Noſſo. Quize cotuecâla o quifuchi quiaê;

quiaê : venha para onde nòs eſtamos o teu Reyno. O exemplo eſtá nas palavras , cotuecâla , poſtas entre o verbo Quize, & o nominativo , quifuchi.

Tambem uſaõ do nominativo occultamente. v. g. Acondequê o rigina riaye , a gente honre o voſſo nome. O exemplo eſtá em acondeque , verbo com o nominativo occulto.

Verbum infinitum, &c.

Tambem o verbo infinito faz vezes de nominativo. v.g. O cugiba quimaquiaîba, o matar he máo. O exemplo eſtá em ocugiba, verbo infinito, ſervindo de nominativo.

Tambem o verbo infinito , que ſerve de nominativo, póde ter ſeu accuſativo , como ſe vè neſte exemplo : O cugiba atu ne quiâ oaba: o matar a gente naõ he bom. O exemplo eſtá em atu , accuſativo do verbo infinito, Cugiba.

Voces copulativæ , &c.

Muitos ſuſtantivos juntos fazem ir o verbo ao plurar. v.g. Notubiotu oâtu , oyama , oyſaſſa , neyuma yoſſo iza cubuâ , neſte fogo as peſſoas , os animaes , as arvores , & todas as couſas haõ de acabar. O exemplo eſtá no verbo iza , poſto no plurar por cauſa dos nominativos continuados, Atu, &c.

Nomina adjectiva, &c.

Neſta lingua todos os adjectivos tem hũa fórma ſó , porque naõ tem variedades de ge-

neros, nem caſos, como a lingua Latina; mas ſómente concordaõ com os ſuſtantivos no numero, como já fica dito nos nominativos. v.g. Mutu üaoâba, peſſoa boa. Atu aoâba, peſſoas boas. O exemplo eſtá em Mutu, no numero ſingular, & em Atu, no plurar.

Para concordar o ſuſtantivo com o adjectivo ſaõ neceſſarias as particulas ſeguintes. Para o ſingul. ü, i, ri, qui, ca, cu, lu, tu: para o plur. a, i, gi, tu.

Nota 1.

Algũa vez ſe poem o ſuſtantivo no ſingular, & o adjectivo no plurar; mas ſempre com aquella particula, que pede o ſuſtantivo. v. g. Pangui giari, irmaõ dous.

Nota 2.

Os linguas peritos trocaõ hũas particulas por outras, porque as taes particulas naõ mudaõ o ſentido da oraçaõ; porèm nunca jámais poem as particulas do plurar no ſingular, quando querem ſignificar qualquer couſa ſingular.

Nota 3.

Todos os adjectivos no plurar começaõ pela primeira letra vogal, pela qual começa o ſeu ſuſtantivo no plurar, ainda que o tal ſuſtantivo comece por algũa conſoante. v.g. Mala, homens; o qual começando por M, o ſeu adjectivo no plurar hade começar por A, v.g.

Mala

Mala anene, homens grandes. O exemplo está no A, do adjectivo anene, que começa por A, ainda que o seu sustantivo comece por M, porque basta que a primeira letra vogal seja A.

Nota 4.

Quando os adjectivos, & terceiras pessoas dos verbos se põem na oraçaõ neutralmente, & sem sustantivo, que os governe, se lhe acrescentará a syllaba Qui. v. g. Quiaoaba, cousa boa. E assim mesmo quando se fazem adverbios, porseha a mesma syllaba Qui. v. g. Quiaoaba, bellamente. Quinène, grande cousa, ou grandemente sendo adverbio. Porèm quando saõ adverbios, nunca mudaõ a syllaba Qui, & saõ indeclinaveis.

Relativum qui quæ quod, &c.

As particulas, de que já fallamos acima, acrescentandolhe a letra O, servem de relativo. v.g. üo, yô, riò, quiò, cao, cuò, lüò, tuò. E assim mesmo as do plur. Ao, yò, gio, tuò. v.g. Nzambi ngana yâmi, o ituxi yossolo ngacalacala, ngariclayo, ngaitaculaxi, ngaitende, yanguibila quinène: ombata ngacussaüile nayo eye ngana yami: Deos Senhor meu, os peccados todos que faço, arrependome delles, os lancei fóra, os desprezei, os quaes me aborrecem muito, porque offendi com elles a ti Senhor meu.

O exemplo está em yò, relativo dos peccados, depois do verbo ngariela. O segundo exé-

plo

plo eſtá em ya, antes do verbo nguibila, tambem relativo dos peccados. O terceiro exemplo eſtá em nayo, depois do verbo ngacuſſaũile, tambem relativo dos peccados.

O, y, relativo entre a particula nga, & o verbo taculaxi; aſſim meſmo o, y, entre nga, & o verbo tende; & a particula ngui, entre ya, & o verbo ibila; & a particula cu, entre nga, & o verbo ſaüile, tem ſua declaraçaõ no ſexto verbo compoſto, a quem pertencem por accuſativos, como ſe póde ver no dito verbo cõpoſto.

Nota 1.

Quando eſtes relativos ſervem de nominativo perdem a vogal O. v.g. Tatêtu ũecâla comaülo. Padre noſſo, q̃ eſtás nos Ceos. O exemplo eſtá no ü, do verbo ecâla, relativo do Pay, avendo de ſer, ũô ecâla. Tambẽ ſe póde perder o O, fazendo ſinaleſa, por ſe ſeguir a vogal E.

Nota 2.

Quando o dito relativo for accuſativo, ſe eſtiver antes do verbo, & ſe ouver nominativo claro, ſe porá entre o nome relato, & o verbo, como ſe vè no exemplo ſeguinte. v.g. Oyüma yoſſo üatubeyo nzambi yaüabelela omienho yetu: Todas as couſas, que Deos nos deu, aproveitaõ a noſſas almas. O exemplo eſtá em yo, depois do ſuſtantivo yüma, concordado com o adjectivo ſó. *Nota* 3.

Quando o relativo eſtiver em ablativo, ſe porá

rá immediatamente depois do verbo, antepoſta eſta ſyllala Na, unida ao relativo. v.g. O milonga yacucondeca nayo nzambi inecuim. Os preceitos, com que ſe honra a Deos, ſaõ dez. O exemplo eſtá no relativo yo, com a particula antecedente Na, depois do verbo cucondeca, que ſignifica honrar.

Os relativos, que ſervem ao caſo ablativo no ſingular, ſaõ os ſeguintes. Naüo, nayo, nario, naquio, nacâo, nacuo, natuo, naluo. Plur. Nao, nayo, nagio, natuo; dando a cada ſuſtantivo a particula, que pedir o ſingul, ou plur.

Subſtantiva continuata, &c.

Os ſuſtantivos continuados levaõ o verbo ao plurar, como na lingua Latina. v.g. Petolo, ne Fula azola nzambi. Pedro, & Franciſco amaõ a Deos.

Interrogatio, & reſponſio, &c.

Naõ tem os Ambundos caſos, & por iſſo reſpondem pela meſma peſſoa, & propoſições, pelas quaes ſe faz a pergunta. v.g. Nzambi üazola atu oſſo? Deos ama a todos? üazôla: ama. O exemplo eſtá na pergunta, & verbo, üazola; à qual ſe reſponde com o meſmo verbo üazola, & peſſoa üâ.

As peſſoas ſaõ as meſmas dos verbos, modos, & tempos. As propoſições ſaõ tres, Boco, Mo: as quaes juntas ao adverbio Ebi, que ſignifica aonde, ſervem de pergunta. Com os verbos

bos de quietaçaõ ſignificaõ o meſmo que em, & com os verbos de movimento o meſmo que ad. Exemplos. Ngana ũacâla bebi? Onde eſtá ſenhor? Rep. ũacala boba , eſtá aqui. O mona nzambi ũatunda bebi ? o filho de Deos de donde veyo? ũatundu moculu, ſahio do Ceo. A particula bo, frequentemente faz finaleſa perdendo a letra O, v.g. Nboebi, que dizem , Nbebi, & eſte he mais uſado.

Genitivum poſt nomen , &c.

¶ Para os Ambundos declararem o nome de poſſeſſaõ, v.g. chapeo de Pedro , uſaõ das particulas declaradas atraz, acreſcentando a letra A, a todas aſſim do ſingular, como do plur. v.g. ũa, yâ, riâ, quiâ, caâ, luâ, tuâ. Plur. aâ , yâ , gia, tuâ. v. g. Ngina riâtata , nome do Pay. Quigimbuête quiâ , Santa Cruz , final da Santa Cruz. O exemplo eſtá em ria , particula entre os dous nomes ſuſtantivos ngina, & tata.

Partitivos.

Servem de partitivos as particulas Bo, Mo, çom advertencia que quando no Portuguez dizemos dos, das, de, poremos a particula Bo. v.g. Boyuma yâ yé nguami nequimoxi. Das voſſas couſas naõ quero nem hũa ſó. Moyâma yoſſo onzàmba yâ beta ocuſuîna , entre todos os animaes o elefante he mais forçoſo. O exẽplo eſtá em bo , antes do nome yûma , & em mo, antes do nome yâma.

Super-

Superlativa.

Para o ſuperlativo uſaõ os Ambundos do verbo Cubêta, que ſignifica levar ventagem. v. g. Petolo ũbêta Fula o cüygia. Pedro leva ventagem a Franciſco no ſaber. Tambem uſaõ da particula Quinêne, que ſignifica muito ; & deſtoutra quiàfuêle, q̃ ſignifica muito pouco.

Se ao verbo Nguibêta, acreſcentarmos o adverbio quinêne, fará hum ſuperlativo muito aventajado. v. g. Petolo übeta quinêne Fula o cugia. Pedro leva grandiſſima ventagem a Franciſco no ſaber.

Qualquer nome adjectivo, ou ſuſtantivo, a que no principio ajuntarmos eſta ſyllaba Qui, fica muito aumentado. v. g. Quiyala, homem-zarraõ de muitas forças. Pelo contrario, ſe puzermos a particula Que, que ſignifica negaçaõ, fica a couſa muito diminuta. v. g. Queyâla, homem muito pequeno, puſilanime, &c. E mais claro ficará ſe lhe acreſcentarmos a ſyllaba ne. v. g. Queneyala; porque ſaõ duas negações, & neſta lingua duas negações exageraõ o q̃ ſe nega. E o meſmo he nos adjectivos, & adverbios.

Verba neutra, &c.

Os verbos, que ſignificaõ, auxilio, proveito, &c. querem dativo, o qual ſe denota com as particulas A, O, I, & outras, que com o uſo ſe aprenderáõ, conforme os nomes, a que ſe ajuntaõ. v. g. O mucutu üanzambi üaüabela o inic-

nho

nho yetu. O Corpo de Deos he proveitoſo às noſſas almas. O exemplo eſtá em O, particula denotativa do dativo, mienho, por razaõ do verbo neutro üabela, que ſignifica proveito. Advirta-ſe que o dativo ſe hade pôr immediatamente depois do verbo.

De conſtructione verbi activi.

Uſaõ os Ambundos do verbo áctivo com accuſativo. v. g. Nzambi utuba opembela yaè. Deos nos dá a ſua graça. Nzambi üazola atu oſſo. Deos ama a todos. O accuſativo hade eſtar immediato ao verbo actívo, excepto, quãdo na oraçaõ ouver dativo, ou ablativo, & relativo de inſtrumento; porque eſtes eſtaráõ immediatamente depois do verbo, & depois o accuſativo. v. g. Nzambi üandala o miénho yétu oyûmaiaüâba. Deos quer às noſſas almas couſas boas. O exemplo eſtá em miénho, dativo depois do verbo üandala, poſto immediatamente; & depois o accuſativo yûma. Rilêno oitúxi yénu enu muaſſaüîle náyó nzambi. Chorai voſſos peccados vòs que offendeſtes com elles a Deos. O exemplo eſtá na palavra náyó, ablativo collocado entre o verbo, & o nome nzambi, accuſativo.

Tambem ſervem de accuſativos os nomes ſuſtantivos, adjectivos, adverbios, infinitos, & os pronomes yme, yè, &c.

Dativos,

Dativos, & accuſativos depois dos verbos.

Tem muitas vezes o verbo activo alèm do accuſativo dativo. v.g. Nbana nzámbi o muxima ũaye, dai a Deos o voſſo coraçaõ. O exẽplo eſtá em nzambi, dativ. depois do verbo nbana.

Tambem algũas vezes tem os verbos activos dous accuſativos. v. g. Móna nzambi üâtu lónga o milónga yaye. O Filho de Deos enſinounos a ſua Ley. O exẽplo eſtá em üatu, primeiro accuſat. & em milonga ſegundo accuſ.

Verba auferendi.

Os verbos de tirar, attrahir, apartar, alienar, &c. tem alèm do accuſativo ablativo, o qual ablativo ſe denota com hũa das propoſiçõesſeguintes, Co, Bo, Mo; as quaes valem o meſmo que ex, de, ab, &c. v.g. Fula ũacátula nbomácũâmi o mucánda. Pedro tirou de minhas maõs o papel. O exemplo eſtá em macüami, ablativo denotado com a prepoſiçaõ Bo, alèm do accuſativo mucánda.

Verbum paſſivum.

Naõ tem os Ambundos (como já diſſemos) verbo paſſivo, mas uſaõ do verbo actívo.

Propria pagorum.

Neſta lingua uſaõ das prepoſiçõesBo, Co, Mo, em lugar das palavras, porque perguntamos: v.g. onde, de donde, para onde, perque parte. Com advertencia que as meſmas prepoſiçõesſe accõmodaõ à repoſta de cada hũa deſtas

ſtas perguntas conforme a ſignificaçaõ dos verbos: v. g. com os verbos de quietaçaõ ſignificaõ, in. Exemplo. Fúla üacâla bobata riae. Pedro eſtá em ſua caſa. üabichile mo Luanda, paſſou por Loanda. üatundu conzo, ſahio de caſa: üay cobata, foi para caſa.

Para neſta lingua ſe explicar a peſſoa q̃ vai em companhia de outra, ſe lhe ajunta a prepoſiçaõ ne, que val o meſmo que cum. v.g. Eme guia ne Petolo, eu vou com Pedro.

Eſta prepoſiçaõ mo, que he o meſmo que in, uſaõ della ordinariamente com os verbos infinitos. v. g. Mo cuzola nzambi tubaca ogiguzu joſſo. Em amar a Deos avemos de pór todas as forças. Eſta prepoſiçaõ no, tambem val o meſmo, que cum. v. g. Nga mugiba noma-cuami. Matei-o com minhas maõs.

Em lugar da prepoſiçaõ ſub, uſaõ da prepoſiçaõ mo. v.g. Mona nzambi üafuilla moüambelo üa Pontio Pilato. O Filho de Deos padecco débaxo da ſentença de Poncio Pilato.

Para o ablativo de preço uſaõ os Ambundos da meſma prepoſiçaõ mo. v. g. Ngaſſumbo mubica ümoxi moginbongo macuim ayari. Comprei hum eſcravo por vinte & dous dinheiros. O exemplo eſtá em mo, prepoſiçaõ poſta antes da palavra ginbongo, q̃ hè o preço.

Os infinitivos de todos os verbos formaõ-ſe do Imperativo acreſcentandolhe a particula

Cu.

Cu.v.g. Nzola, ama tu. Cuzola, amar.

Dos Gerundios em di, do, dum.

O gerundio em di uſa-ſe a modo de genitivo de poſſeſſaõ. v.g. Quiſua equi quià cutonoca. Eſte dia he de folgar. Milonga ya culunda o übica uâ nzambi. Palavras de guardar a ley de Deos. Ordinariamente uſaõ da particula quia, ou ya, & outras, que com o uſo ſe aprenderáõ, as quaes poſtas antes do infinitivo, fazem com o meſmo infinitivo gerundio em di.

O gerundio em do, forma-ſe do infinitivo, pondolhe antes a prepoſiçaõ no. v.g. Nocuzola, amando.

O gerundio em dum tambem ſe fórma do infinitivo, pondolhe antes a particula mo, que he o meſmo que ad. v. g. Nguia mocutonoca. Vou para folgar. O exemplo eſtá em mo, antes do infinitivo cutonoca.

Os participios formaõ-ſe do imperativo acreſcentandolhe antes a particula quia. v. g. Quiazola, couſa que ama. E para fazer participio já paſſado, repete-ſe o verbo. v. g. Quiazolazola, couſa que amava. O mais conſta do que já fica dito nas linguagens.

Adverbios.

Alèm dos adverbios ordinarios, todas as terceiras peſſoas de ambos os numeros ſingular, & plurar tomadas neutralmente, & aſſim meſmo os adjectivos, ſervem de adverbios. v.g. Quiãbote,

bote,bem. Quiaoaba, bellamente. Advirta-ſe que haõde começar pela ſyllaba qui, indeclinavelmente, como ſe vè nos adverbios, quiaoaba, & quiambote.

O adverbio cuema, val o meſmo que propter,no Latim, & tambem ſignifica,por cauſa, ou reſpeito.v.g. Nguizemba oituxi cuema rianzambi. Aborreço os peccados por amor de Deos. Ngariondo cuema riayê. Rogovos por vós. Advirta-ſe, que ſempre uſaõ deſte adverbio com as prepoſiçõesdos poſſeſſivos, principalmente com eſta,ria, como ſe vè neſte nome Rianzambi.

O adverbio,Quiavulu, ſignifica muito, & uſaõ delle tambem como os Latinos do adverbio affatim.

Os adverbios Quiabu, & Quiatena, valem o meſmo que ſatis. Tambem algũas vezes tem a força de, jam.v.g.'ũafu quiabu, morreo já.

Uſaõ os Ambundos do adverbio Mazau,do meſmo modo que nòs uſamos de pridie. v. g. O quizua quia mazau, o dia de hontem.

Para dizerem ante hontem,dizem : Mazaurinha.v.g. Petolo üaquexiboba mazaurinha. Pedro eſteve aqui ante hontem.

O adverbio Mazaurinhaco,ſignifica treſantontem. v. g. Petolo üaquexiboba mazaurinhaco. Treſantontem eſte veaqui Pedro.

Quando os Ambundos querem explicar a conti-

continuaçaõ do tempo, uſaõ das horas, dias, ou annos com eſte adverbio cuchi, que ſignifica quanto. v.g. Mivo icuchi yabichile quio üegile moxi ei? Quantos annos paſſáraõ depois q̃ vieſte a eſta terra? Reſp. Mivo iyari, dous annos.

Interjeiçaõ.

Os pronomes primitivos ſuprem a interjeiçaõ O. v. g. Eye mucuâhenda nguicuatece. Oh vòs compaſſivo favoreccime. O exemplo eſtá em eye, que ſerve de interjeiçaõ.

Eſta interjeiçaõ Mamee, prolongada a voz no ultimo e, faz admiraçaõ de deſaſtre. Ayuee, faz admiraçaõ de magoa. Tambem eſtas vozes repetidas, ahc, aha, ahe, geralmente denotaõ reprehenſaõ, quando algum fez algũa couſa, em que he culpado.

O adverbio Ngahim, ſignifica, de que maneira? de que modo? como he? E uſaõ delle, perguntando com admiraçaõ. v.g. Ongilei ya leba ngahim? Eſte caminho como he comprido?

Conjunções.

Em lugar das conjunções Latinas uſaõ os Ambundos deſta conjunçaõ Ne. v. g. Mugina riâ Petolo, neria Paulo, neria Manino. Em nome de Pedro, & de Paulo, & de Manoel. O exemplo eſtá em ne, conjunçaõ, q̃ ata todos eſtes nomes.

Nota.

Para ſe explicar neſta lingua a particula ut, para que, uſa-ſe do adverbio Da, que ſignifica,

para

para que. v. g. Nzambi üabanga atu n la aye coülo. Deos fez os homens, para q̃ vaõ ao Ceo. O exemplo eſtá em nda, antes do verbo aye.

Ha outros modos de explicar o meſmo ſentido, os quaes ponho aqui para maior noticia.

Primeiro modo: uſar do gerundio em di. v.g. Nguiculonga opango ya cuya coeulu. Eu te enſino o modo, & traça de ir para o Ceo.

Segundo por relativo. v. g. Nguiculonga quigilo qui moxi ne uyè naquio coeulu. Eu te enſino hum preceito com o qual vas ao Ceo.

Terceiro, he pór o ſegundo verbo no Imperativo, como accuſativo do primeiro. v. g. Nguiculonga oübica ũanzambi lunda o. Enſinou-te a ley de Deos, guarda-a. O exemplo eſtá em lunda o, imperativo do verbo nguilunda com o relativo de ũbica.

Quarto modo he, pór o ſegundo verbo no imperativo. v.g. Ngacuriondo, nguiloloque. Peçovos, perdoayme. O exemplo eſtá no imperativo, nguiloloque.

FINIS, LAVS DEO.